

Apoio a Carta do Coletivo de Professores de Arte, Filosofia e Sociologia contra a redução de aulas das disciplinas de Sociologia, Filosofia e Arte na Rede de Ensino do Estado do Paraná.

Curitiba, 23 de dezembro de 2020

Por meio desta vimos expor o que a Secretaria de Estado da Educação do Paraná através do Secretário Renato Feder e do governador Sr Ratinho Júnior, em relação a redução das aulas de Sociologia, Filosofia e Arte na rede Pública Estadual do Paraná, em seguida solicitar.

No dia 21 de dezembro ficamos sabendo através de uma instrução normativa que haveria mudanças na matriz curricular das citadas disciplinas curriculares, passando de 2 aulas semanais para 1 aula semanal.

A educação paranaense, seja no início da década de 1990, como nos anos 2000, promoveu avanços consideráveis rumo a uma sociedade cidadã. Porém, desde 2010 vem sofrendo ataques e desmonte, tanto das suas estruturas físicas escolares, quanto do ensino ofertado aos jovens paranaenses.

Para quem pesquisa sobre o ensino de Filosofia na Educação Básica, não é novidade a perseguição em cima de disciplinas como Filosofia e Sociologia no Ensino Médio na história da educação brasileira. E os argumentos sempre foram os mais ridículos.

Agora, o objetivo é melhorar os índices em sistemas de avaliação, como o SAEB, Pisa, IDEB.

A redução da jornada semanal de estudos dessas disciplinas, praticamente as inviabiliza como componente curricular. Da mesma forma, sobrecarrega os professores dessas disciplinas com mais turmas para atenderem, duplicando o trabalho dos mesmos. Dizer que os professores dessas disciplinas podem completar suas jornadas em outras matérias, desde que tenham habilitação para tal, é oferecer um prêmio de consolação com cara e jeito de presente de grego.

A educação não ganha nada com essas mudanças. Pelo contrário... Há uma perda fundamental na formação de nossos jovens.

Precisamos resistir em nome de uma formação decente para nossos jovens.

Sabemos que as escolas particulares em geral, onde estudam os filhos do governador Ratinho JR e do Secretário de Educação Renato Feder não estão reduzindo a carga horária destas disciplinas, muito pelo contrário. Não podemos dividir a sociedade entre os filhos dos ricos e filhos dos pobres, entre filhos criados para ser uma elite pensante, que planeja, propõe, governa e controla e filhos criados para apertar botão, aceitar tudo o que vem de cima e se curvar.

Chega de patrocinarmos a ignorância, o preconceito, o negacionismo, a intolerância, a cultura da violência.

Por isso estamos nos mobilizando em coletivos para denunciar mais este ataque à educação paranaense.

(...)

Coletivo de Professores de Arte, Filosofia e Sociologia